



# Epifania do Senhor - ANO B



**«...Nós vimos a sua estrela no Oriente ...»**



**«..... e vimos adorá-l'O...»**



Nossa Senhora  
Conceição

# Epifania do Senhor - ANO B



*«...Nós vimos a sua estrela no Oriente e  
vimos adorá-l'O...»*



## **EVANGELHO – Mt 2,1-12**

### **Ambiente:**



Na Festa da Epifania, a liturgia apresenta-nos a visita dos magos ao menino de Belém. Trata-se de um episódio que, ao longo dos séculos, tem provocado um impacto considerável nos sonhos e nas fantasias dos cristãos... No entanto não estamos diante de uma reportagem jornalística que faz a cobertura da visita oficial de três chefes de Estado a outro país; estamos diante de uma catequese sobre Jesus, destinada a apresentar Jesus como o salvador/libertador de todos os homens.



Nossa Senhora  
Conceição

# Epifania do Senhor - ANO B



«...Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O...»



**EVANGELHO – Mt 2,1-12**

## Mensagem 1:



Em **primeiro lugar**, a insistência de Mateus no facto de Jesus ter nascido em Belém de Judá (cfr. Mt 2,1.5.6.7). Para entender esta insistência temos de recordar que Belém era a terra natal do rei David. Afirmar que Jesus nasceu em Belém, é ligá-lo a esses anúncios proféticos que falavam do messias como o descendente de David que havia de nascer em Belém (cfr. Miq 5,1.3; 2Sam 5,2) e restaurar o reino ideal de seu pai. Com esta nota, Mateus quer aquietar aqueles que pensavam que Jesus tinha nascido em Nazaré e que viam nisso um obstáculo para o reconhecerem como messias.

Nossa Senhora  
Conceição

# Epifania do Senhor - ANO B



«...Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O...»



## **EVANGELHO – Mt 2,1-12**

**Mensagem 2:** Em **segundo lugar**, a referência a uma estrela “especial” que apareceu no céu por esta altura e que conduziu os “magos” para Belém. A interpretação desta referência como indicação histórica levou alguém a cálculos astronómicos complicados para concluir que, no ano 6 a.C., uma conjunção de planetas explicaria o fenómeno luminoso da estrela refulgente mencionada por Mateus. Na realidade, não podemos entender esta referência como histórica, mas antes como catequese sobre Jesus. Segundo a crença popular, o nascimento de uma personagem importante era acompanhado da aparição de uma nova estrela. Também a tradição judaica anunciava o messias como a estrela que surge de Jacob (cfr. Nm 24,17). É com estes elementos que Mateus, elabora esta catequese. Mateus está, sobretudo, interessado em fornecer aos cristãos da sua comunidade argumentos seguros para rebater aqueles que negavam que Jesus era o messias esperado.





Nossa Senhora  
Conceição

# Epifania do Senhor - ANO B



«...Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O...»



## EVANGELHO – Mt 2,1-12

### Mensagem 3:



Temos, ainda, as figuras dos “**magos**”. A palavra grega “mágos”, usada por Mateus, abarca um vasto leque de significados e é aplicada a personagens muito diversas: mágicos, feiticeiros, charlatães, sacerdotes persas, propagandistas religiosos... Aqui, poderia designar **astrólogos mesopotâmios**, entrados em contacto com o messianismo judaico. Seja como for, esses “magos” representam, na catequese de Mateus, esses povos estrangeiros de que falava a primeira leitura (cfr. Is 60,1-6), que se põem a caminho de Jerusalém com as suas riquezas (ouro e incenso) para encontrar a luz salvadora de Deus que brilha sobre a cidade. Jesus é, na opinião de Mateus e da catequese da Igreja primitiva, essa luz.



Nossa Senhora  
Conceição

# Epifania do Senhor - ANO B

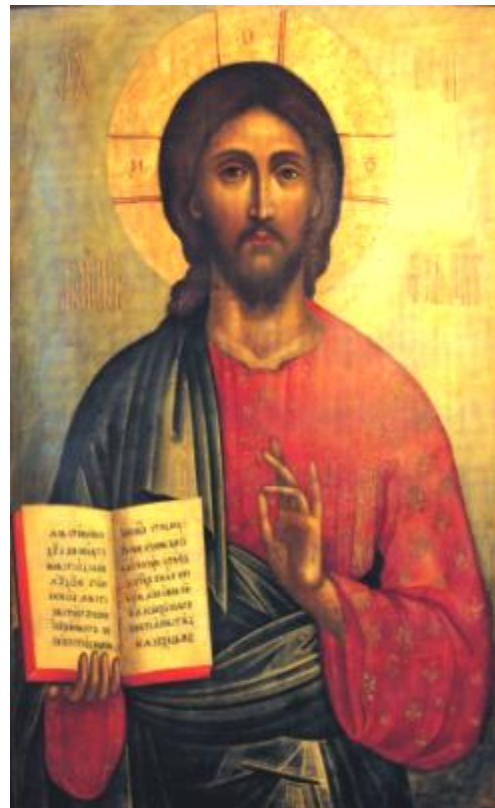


*«...Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O...»*



**EVANGELHO – Mt 2,1-12**

## Reflexão:



Os “magos” são apresentados como os “homens dos sinais”, que sabem ver na “estrela” o sinal da chegada da libertação. Somos pessoas atentas aos “sinais” – isto é, somos capazes de ler os acontecimentos da nossa vida e da história do mundo à luz de Deus? Procuramos perceber nos “sinais” a vontade de Deus?

Impressiona também, no relato de Mateus, a “desinstalação” dos “magos”: viram a “estrela”, deixaram tudo, arriscaram tudo e vieram procurar Jesus. Somos capazes da mesma atitude de desinstalação, ou estamos demasiado agarrados ao nosso sofá, ao nosso colchão, à nossa televisão, à nossa aparelhagem? Somos capazes de deixar tudo para responder aos apelos que Jesus faz através dos irmãos?